

Costa Rica: perspectivas econômicas e comerciais

A **Costa Rica** experimentou nas últimas décadas um **crescimento econômico** contínuo, impulsionado por sua estabilidade política e social, **abertura ao comércio internacional** e um compromisso estabelecido com a formação, capacitação e inovação.

A região vive atualmente uma estabilidade macroeconômica com boas previsões, já que espera-se que seu PIB cresça 2,8% em 2023 e a inflação se estabilize dentro da faixa da meta estabelecida pelas autoridades locais (que é entre 2% e 4%), segundo o relatório semestral de [Perspectivas Econômicas da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico](#) (OCDE).

Pontos fortes da economia da Costa Rica

Como indica a análise [publicada recentemente pelo ICEX](#), a Costa Rica destaca-se por sua economia diversificada, na qual os serviços, a agricultura e a manufatura desempenham papéis primordiais. O setor de serviços ocupa uma liderança de destaque, contribuindo com mais de 70% do PIB, com especial ênfase nos serviços financeiros, turísticos e tecnológicos.

A **agricultura** é um pilar essencial, representando cerca de 30% das exportações e empregando cerca de 11,7% da população, na qual se destacam produtos representativos como banana, abacaxi e café. Além disso, a região apoia a sustentabilidade e a diversificação agrícola, incluindo o cultivo de produtos orgânicos e lácteos.

No entanto, embora o **setor de manufatura**, principalmente o direcionado a dispositivos médicos e eletrônicos, apresente crescimento constante, ainda tem potencial de desenvolvimento em comparação com outras áreas, já que as infraestruturas de energia e transporte precisam ser aprimoradas para impulsionar ainda mais seu progresso.

Além disso, o **turismo**, valorizado por sua rica biodiversidade e riqueza natural, desempenha um papel crucial ao contribuir com 8% do PIB costarricense. Apesar de contar com uma infraestrutura viária e de telecomunicações avançada, existem ainda **importantes desafios no âmbito energético e de transporte**, especialmente nas áreas rurais.

Investimento estrangeiro e estratégias de crescimento

A Costa Rica atraiu consideráveis fluxos de **investimento estrangeiro** direto nos últimos anos, graças à sua estabilidade política e econômica, **uma força de trabalho altamente capacitada** e sua localização estratégica na América Central.

Especialmente relevante foi o ano de 2020, onde o investimento estrangeiro direto no país atingiu

1,5 bilhão de dólares, sobretudo concentrando-se em setores como a **tecnologia, fabricação e serviços financeiros** graças a incentivos do governo costarriquenho como isenções fiscais e programas de formação para a força de trabalho.

Além disso, o governo implementou políticas que favorecem o investimento, como a criação de zonas francas, que oferecem **benefícios fiscais e aduaneiros** às empresas nessas áreas. Nessas zonas surgiu um impulsor essencial da economia costarriquenha, especialmente no setor manufatureiro.

Quanto ao **investimento espanhol na Costa Rica**, a Espanha posiciona-se como um dos principais investidores no país, exercendo uma influência significativa em setores como o turismo, a energia e as infraestruturas. Somente em 2020, esse investimento atingiu **200 milhões de dólares**, representando cerca de 13% do total de investimentos estrangeiros diretos no país.

Comércio internacional e desafios

A economia da ilha depende em grande parte das **exportações**, lideradas por produtos agrícolas, eletrônicos e médicos, com destinos como os **Estados Unidos**, que continua sendo o principal, com 38%, enquanto a **China e o México** contribuem com 8% e 7%, respectivamente. Esses três países juntos representam mais da metade das exportações totais da Costa Rica, o que demonstra a importância desses mercados para a economia do país.

As importações de manufaturas, máquinas e equipamentos representam cerca de 60% do PIB do país, destacando os **produtos petrolíferos, químicos e máquinas**. Em relação aos países de origem dessas importações, os EUA lideram novamente o fornecimento com 28%, e a China e o México, mais uma vez, com 17% e 7%, respectivamente. Esses três países representam mais da metade do total de importações.

A Costa Rica procura fortalecer seu comércio por meio de **acordos comerciais, concentrando-se na inovação e na educação**. Apesar dos desafios em infraestrutura e competitividade, está avançando com iniciativas como a nova lei de zonas francas destinada ao investimento estrangeiro e o emprego.

Olhando para o futuro em um contexto global

Apesar dos desafios econômicos enfrentados nos últimos anos, a Costa Rica conseguiu manter uma situação de estabilidade macroeconômica graças à diversificação de sua economia e abertura ao comércio internacional. Porém, a pandemia da COVID-19 deixou um impacto notável na economia, especialmente no setor turístico.

Em resposta a esses desafios, o país implementou **políticas para promover o investimento estrangeiro e diversificar sua economia**, conseguindo potencializar setores como tecnologia, manufatura e serviços financeiros.

Em termos de perspectivas futuras, prevê-se que a Costa Rica continuará sendo um destino atraente para os investimentos estrangeiros nos próximos anos, graças à sua estabilidade política

e econômica, bem como sua localização estratégica na América Central.

Contudo, a Costa Rica também enfrenta **desafios em termos de infraestrutura e competitividade**, especialmente em comparação com outros países da região. Portanto, é imperativo que o país continue trabalhando na melhoria de suas infraestruturas energéticas e de transporte.